



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

SANDRA GOMES FAGUNDES; ALINE WILSA GARCIA PEREIRA; FERNANDA REGINA DE MORAES

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que cuidados paliativos (CPs) são destinados aos portadores de doenças graves, progressivas e incuráveis, que ameaçam a continuidade da vida, e que são considerados fora da possibilidade de cura. CPs incluem ações ativas e integrais prestadas a pacientes com doença progressiva e irreversível, onde o mais importante são os aspectos psicossociais e espirituais, o alívio da dor e do sofrimento do doente e também da família. A fisioterapia apresenta um conjunto de recursos terapêuticos que integram os CPs, atuando tanto na melhoria da sintomatologia quanto da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Apresentar a abordagem fisioterapêutica a um doente hospitalizado em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Será apresentado o caso clínico de um sujeito de 41 anos, internado no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), Universidade de Uberaba, após dar entrada no serviço com histórico de confusão mental, astenia, evolução para rebaixamento do nível de consciência, piora clínica e parada cardiorrespiratória, a qual foi revertida em três ciclos. O paciente evoluiu com lesão neurológica severa, Escala de Coma de Glasgow com 6 pontos, e em um período de internação de 60 dias, permaneceu em UTI, necessitou de suporte ventilatório mecânico, retornou à respiração espontânea via traqueostomia, foi inserido em protocolo de cuidados paliativos, e recebeu atendimento fisioterapêutico para esse fim, no sentido de promover alívio de desconfortos e melhor estado no ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** O paciente ABS permaneceu por longo período de internação em cuidados paliativos e recebeu fisioterapia de duas a três vezes por dia. As técnicas de fisioterapia respiratória e motora foram essenciais para reduzir o desconforto respiratório, aumentar a oxigenação sanguínea, reduzir ocorrência de complicações, evitar úlceras de decúbito, contraturas e deformidades, enquanto o mesmo aguardava transferência para cidade de seus familiares. **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos é extremamente importante, principalmente pelo fato do paciente “paliativado” nem sempre ser um paciente terminal, e assim se beneficiar de medidas de conforto respiratório e cuidados motores. A busca da qualidade e da manutenção da dignidade da vida do paciente se estende aos familiares, e é o enfoque da atuação fisioterapêutica.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Fisioterapia respiratória, Fisioterapia motora, Fisioterapia hospitalar, Doente crítico.